



Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária - MAARA  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte - CPAMN  
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01 - Cep 64.006-220 Teresina, PI  
Fone: (086) 225-1141 - Fax: (086) 225-1142 - Telex: 862337

ISSN

# COMUNICADO TÉCNICO

№ 58, fev./94, p.1-3

## URUÇUÍ - CULTIVAR DE ARROZ DE SEQUEIRO DE CICLO PRECOCE PARA O PIAUÍ

Gilson Jesus de Azevedo Campelo<sup>1</sup>  
José Almeida Pereira<sup>1</sup>  
Marcos Lopes Teixeira Neto<sup>2</sup>

A orizicultura tem uma grande importância social e econômica para o Piauí. Segundo a FIBGE (1991), na safra de 1988/89 foram produzidos 347.919 toneladas de arroz numa área de 261.903 ha, o que colocou o Estado no nono lugar em produção entre todas as unidades da Federação. Desse total, aproximadamente 94% da área plantada e 84% da produção são oriundos do arroz de sequeiro, sistema de cultivo que tem apresentado baixo nível de produtividade (1.204 kg/ha). O manejo da cultura, os frequentes períodos de déficit hídrico que ocorrem durante as fases de desenvolvimento do arroz e o uso de cultivares com ciclo relativamente longo e baixa estabilidade produtiva são apontados como as principais causas desse desempenho.

Para fazer face a essa realidade, a EMBRAPA, através do Programa Nacional de Pesquisa de Arroz, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF) e do Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), vem desenvolvendo um projeto de melhoramento de arroz de sequeiro, onde, entre outros objetivos, procura identificar cultivares de ciclo precoce (em torno de 100 dias), porte intermediário (1,00 m a 1,30 m), resistência ao acamamento e elevado rendimento de grãos. Para as condições agroecológicas do Piauí, quando o período das chuvas é curto mas bem distribuído, uma cultivar de ciclo precoce pode escapar do período seco e conseguir adequada produtividade. Como resultado desse trabalho, foi lançada a cultivar Uruçuí.

<sup>1</sup>Eng.- Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), Caixa Postal 01, CEP: 64.006-220, Teresina, PI.

<sup>2</sup>Eng.-Agr., BS., EMATER-Piauí

CT/58, CPAMN, fev./94 p.2

A cultivar Uruçuí foi obtida do cruzamento IAC 165//IAC 165/PL-9, realizado pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) de onde foi introduzida pelo CNPAF com a denominação de IAC 84-198. Como linhagem, participou dos Ensaios Comparativos Avançados realizados no Piauí nos anos de 1989, 1990, 1991 e 1993, nos municípios de Angical do Piauí, Gilbués, Teresina e Uruçuí, produzindo 2.159 kg/ha, na média de onze ensaios, contra 2.021 kg/ha, em oito ensaios, da testemunha Guarani (Tabela 1).

TABELA 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) da cultivar Uruçuí em relação à testemunha Guarani, no estado do Piauí, no período de 1989-1993.

Cultivar	Angical do Piauí				Gilbués		Teresina		Uruçuí			Média da cultivar
	1989	1990	1991	1993	1991	1993	1989	1990	1989	1991	1993	
Uruçuí	2.710	937	2.415	1.921	1.962	2.379	2.437	3.240	1.860	1.870	2.017	2.159
Guarani	2.048	940	-	1.712	-	2.094	2.395	2.627	1.904	-	2.450	2.021
Média do ambiente	2.326	1.054	2.509	1.772	2.065	2.148	2.298	2.727	2.095	1.829	2.509	

A cultivar Uruçuí é de ciclo precoce, atingindo o florescimento aos 70-75 dias depois da emergência, nas condições do Piauí, podendo ser colhida aos 100-105 dias. Apresenta uma altura média de plantas de 100-110 cm e resistência moderada ao acamamento. O peso de 1.000 grãos é de 38,7 g (Tabela 2).

TABELA 2. Características agrônomicas da cultivar Uruçuí em relação à testemunha Guarani, no estado do Piauí.

Cultivar	Floração (dia)	Altura (cm)	Acamamento (1-9)	Peso de 1.000 grãos (g)
Uruçuí	71	102	2	38,7
Guarani	72	106	2	39,3

(1) - Escore variando de 1 (ausência de acamamento) a 9 (acamamento máximo).

CT/58, CPAMN, rev./94, p.3

Os grãos da Uruçuí apresentam alto rendimento de inteiros no beneficiamento e baixo índice de centro branco, com as suas dimensões enquadrando a cultivar na classe de grãos longo (Tabela 3).

TABELA 3. Características dos grãos da cultivar Uruçuí em relação à testemunha Guarani, no estado do Piauí.

Cultivar	Rend. de engenho (Z)		Centro branco <sup>1</sup> (0-5)	Dimensão de grãos (descascados)			Relação C/L	Classe dos grãos
	inteiro	total		Comp. (mm)	Larg. (mm)	Esp. (mm)		
Uruçuí	60	66	1,0	6,8	2,4	1,9	2,8	longo
Guarani	59	66	0,6	7,2	2,3	1,9	3,1	longo

(1) - Escore variando entre 0 (grãos translúcidos) e 5 (grãos gessados).

Recomenda-se a cultivar Uruçuí para o cultivo em condições de sequeiro, utilizando-se uma densidade de 150 sementes/m<sup>2</sup> ou 60 sementes por metro linear, em linhas espaçadas de 40 cm. A adubação e a calagem devem ser feitas em função dos resultados da análise do solo. Havendo necessidade, aplicar duas toneladas de calcário dolomítico (PRNT 100%) por hectare e todo o fósforo e potássio em fundação. Com relação ao nitrogênio, aplicar 1/3 da dose em fundação e os 2/3 restantes por ocasião da diferenciação dos primórdios florais (aproximadamente 40-45 dias depois da emergência).